

Período:
14 e 15 de abril de 2007

Local:
Núcleo de Estudos dos Insetos, Campus
Universitário, UFRB, Cruz das Almas-Bahia.

Programa:

Módulo I: espécies de meliponíneos da região semi-árida da Bahia de interesse para a produção do mel; caixas racionais e material meliponícola; produtos meliponícolas; meliponários; aspectos biológicos de interesse para o manejo; pastagem apícola.

Instrutor(es): Carlos Alfredo Lopes de Carvalho
Patrícia de Araújo Melo

Módulo II: qualidade do mel de meliponíneos; boas práticas de fabricação; análise físico-química-microbiológica do mel

Instrutor(es): Antônio Augusto Oliveira Fonsaca
Geni da Silva Sodré

Módulo III: traslado de colônias para caixas racionais; divisão de colônias em caixas racionais; alimentação artificial; inimigos naturais.

Instrutor(es): Carlos Alfredo Lopes de Carvalho
Luzimario Lima Pereira
Rogério Marcos de Oliveira Alves

Módulo IV: produção de geoprópolis; beneficiamento do samburá; processo de desumidificação do mel; melissopalínologia;

Instrutor(es): Andreia Santos do Nascimento
Geni da Silva Sodré
Patrícia de Araújo Melo
Rogério Marcos de Oliveira Alves

Módulo V: custo de produção do mel de ASFs; gerenciamento de projetos meliponícolas

Instrutor(es): Carlos Alfredo Lopes de Carvalho
Lana Clarton
Rogério Marcos de Oliveira Alves

REALIZAÇÃO:



UFRB

**Grupo de Pesquisa Insecta
Núcleo de Estudos dos Insetos**

Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

APOIO:



Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação



**Grupo de Pesquisa Insecta
Campus Universitário,
Cruz das Almas, Bahia, Brasil.
CEP.: 44380-000
Telefax: (75) 36212002
E-mail: insecta@ufrb.edu.br
www.insecta.ufrb.edu.br**

Curso de Capacitação em Meliponicultura



**Projeto: Uso sustentado
de abelhas sem ferrão
na região semi-árida do
Estado da Bahia**





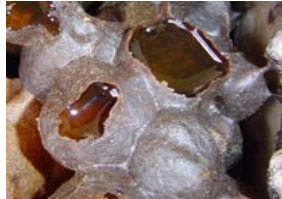
Meliponicultura



As abelhas sem ferrão

As abelhas destacam-se como agentes polinizadores pela sua abundância na natureza, ampla distribuição geográfica e atração pelas flores, de onde obtêm alimento, abrigo, calor e material para construção do ninho, destacando-se as espécies da subfamília Meliponinae, também conhecidas como abelhas sem ferrão (ASF), que se encontram distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais.

No Brasil, são conhecidas cerca de 300 espécies de meliponíneos, com elevada diversidade de formas, tamanho e hábitos de nidificação, merecendo destaque as espécies pertencentes ao gênero *Melipona*, sendo sua criação uma atividade desenvolvida em quase todas as regiões do país por pequenos e médios produtores.



Apesar da importância da atividade para a manutenção da estrutura da fauna e flora tropical, as espécies de ASF tem diminuído em grande velocidade, devido a cada vez maior antropização do meio onde habitam, intensificando a fragmentação do meio ambiente, e tendo como conseqüências diretas a diminuição dos sítios de nidificação, destruição de colônias e redução na capacidade de suporte das áreas de reserva florestal.

O desenvolvimento da criação e exploração racional destas abelhas, possibilitando a exploração econômica do seu mel por parte dos criadores, pode contribuir para a preservação das espécies. No Brasil é grande o número de espécies que podem ser manejadas de modo racional, proporcionando uma fonte alternativa ou até principal de renda a quem se proponha a criá-las.

Os produtos dos meliponíneos vêm ganhando cada vez mais espaço nas indústrias alimentícia, de cosmético, farmacêutica, entre outras. O mel é o que tem apresentado uma demanda crescente de mercado, sendo obtidos preços mais elevados que os praticados para os méis das abelhas do gênero *Apis*.

Com o objetivo de promover o uso sustentado dessas abelhas principalmente em ambientes frágeis e em comunidades rurais, o Grupo de Pesquisa Insecta da UFRB em parceria com outras instituições criou a Série Meliponicultura.

Diversos assuntos já foram abordados nos números da Série, objetivando alavancar e profissionalizar a atividade melipônica, propondo procedimentos e processos de produção, objetivando a obtenção de mel com qualidade e seguro para o consumidor.

